

Meias Antiembólicas T.E.D.

Prevenção da Trombose Venosa Profunda de Forma Segura e Eficaz.

A Cardinal Health possui meias antiembólicas para pacientes adultos acamados ou com mobilidade reduzida.

Desenvolvida com níveis de compressão adequados ao longo da perna, favorece o aumento do fluxo sanguíneo e garante a prevenção mecânica da trombose venosa profunda de forma eficaz.^{1,2,3}



Compressão Localizada

- Compressão se distribui em áreas determinadas:
 - 18 mmHg no tornozelo
 - 14 mmHg na panturrilha
 - 8 mmHg na região poplítea
 - 10 mmHg na coxa distal
 - 8 mmHg na coxa proximal
- Abertura nos dedos para visualização da perfusão periférica
- Tecido reforçado no calcanhar, indicativo visual do início das compressões ao longo da meia

- Banda elástica interrompida na coxa para evitar o garroteamento
- Confeccionada sem costuras para evitar lesão na pele
- Livre de látex
- Cor branca indicada para o uso hospitalar
- Uso único e descartável
- Modelos até a coxa e até o joelho

Tabela de Códigos

Códigos das Meias Antiembólicas T.E.D (Embalagem com 1 par)

Até a Coxa

Circ. da Coxa	Circ. da Panturrilha	Descrição	Código
	Menor que 30,5 cm	Pequena Regular	3130LF
Menor que 63,5 cm	De 30,5 a 38,1 cm	Média Regular	3416LF
	De 38,1 a 44,5 cm	Grande Regular	3728LF
De 63,5 a 81,3 cm	De 44,5 a 54,6 cm	Extra G Regular	3181LF
De 81,3 a 91,4 cm	De 54,6 a 66 cm	Extra GG Regular	3184LF

Até o Joelho

Circ. da Panturrilha	Descrição	Código
Menor que 30,5 cm	Pequena Regular	7071
De 30,5 a 38,1 cm	Média Regular	7115
De 38,1 a 44,5 cm	Grande Regular	7203
De 44,5 a 50,8 cm	Extra G Regular	7604
De 50,8 a 58,4 cm	Extra GG Regular	7470LF
De 58,4 a 66 cm	Extra GGG Regular	7472LF

Referências:

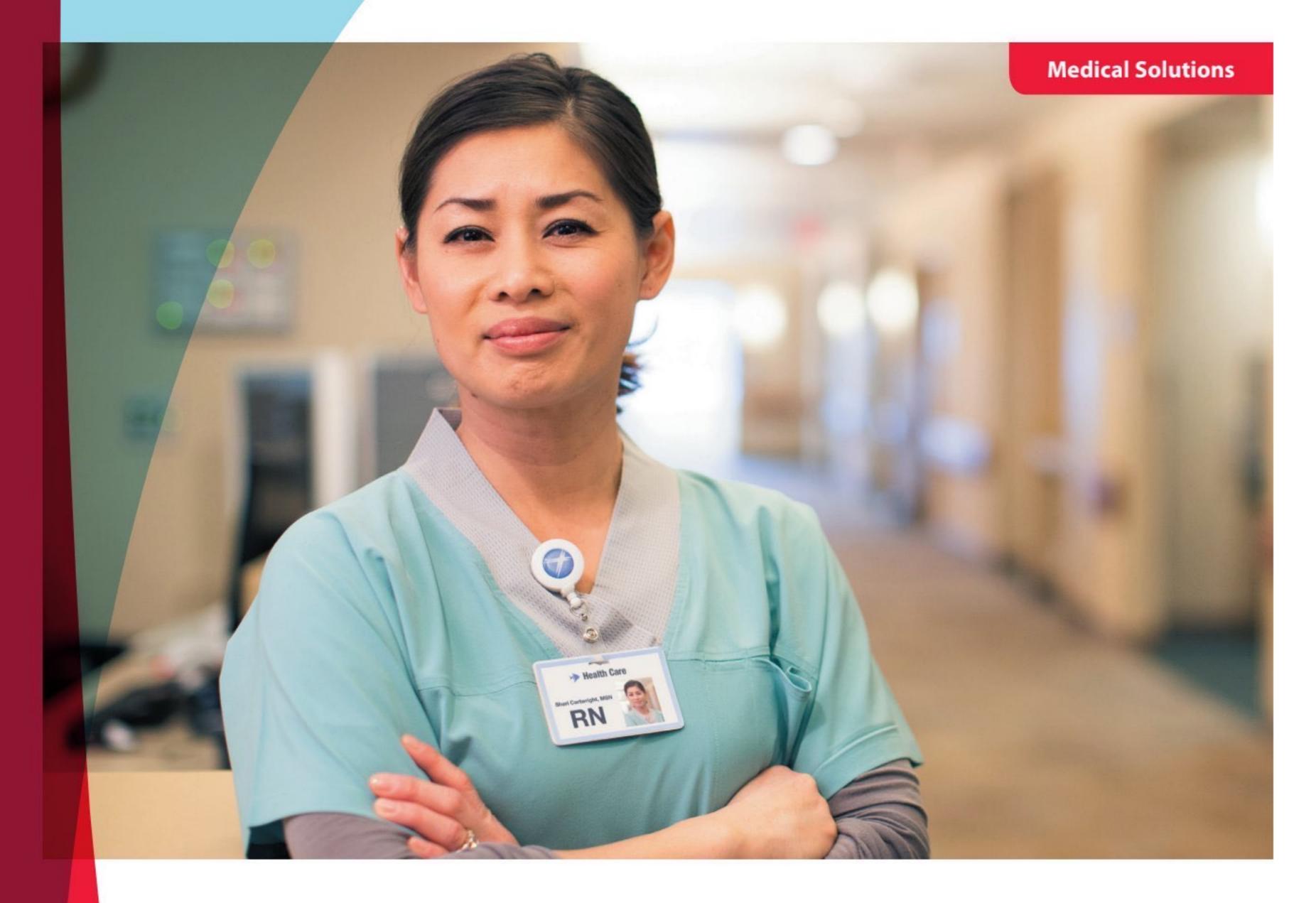
- 1. Sigel B, Edelstein AL, Felix WR Jr, et al. Compression of the deep venous system of the lower leg during inactive recumbency. Arch Surg. 1973;106:38–43. [HYPERLINK "http://www.ncbi.nlm.nih.gov/ pubmed/4682103" "pmc_ext" PubMed]
- 2. Sigel B, Edelstein AL, Savitch L, et al. Type of compression for reducing venous stasis: a study of lower extremities during inactive recumbency. Arch Surg. 1975;110:171–175. [HYPERLINK "http://www.ncbi.nlm. nih.gov/pubmed/1115616" "pmc_ext" PubMed]
- 3. Ibegbuna V, Delis K, Nicolaides AN. Effect of lightweight compression stockings on venous haemodynamics. Int Angiol. 1997;16:185–188. [HYPERLINK "http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/9405013" "pmc_ext" PubMed]



Reg. ANVISA nº 81356112325/ 81356112302

www.cardinalhealth.com.br





SCDTM

Sistema de Compressão Pneumática Intermitente

Prevenção da Trombose Venosa Profunda de Forma Segura e Eficaz.

A Cardinal Health tem compressor pneumático com eficácia comprovada para prevenção mecânica da trombose venosa profunda para pacientes adultos acamados ou com mobilidade reduzida.^{1, 2}

O exclusivo sistema de detecção do preenchimento venoso (VRD) promove ciclos de compressão personalizados nos membros inferiores.





Características Técnicas das Perneiras

- A compressão, através das perneiras, se distribui em áreas determinadas com pressões pré-fixadas:
 - 45 mmHg no tornozelo; 40 mmHg na panturrilha; 30 mmHg na coxa; 130 mmHg na região plantar
- Confeccionadas em tecido hipoalergênico, o que evita reações alérgicas
- O modelo Tear Away permite descarte da câmara localizada na região da coxa, mantendo a compressão até o joelho
- Uso único e descartável

Características Técnicas do SCD

Característica	SCD™ Express	SCD™ 700	.
VRD - Detecção do Preenchimento Vascular	Sim	Sim	
Contador de Tempo de Terapia	Não	Sim	
Bivolt Automático	Sim	Sim	
Alça	Fixa	Ajustável	
Bateria (Autonomia)	8 Horas	8 Horas	
Visualização de Alarmes	Sim (Número)	Sim (Ícone)	
Mangueira (Código)	9528	9595	

Tabela de Códigos

Códigos das Perneiras (Embalagem com 1 par) e Bota Plantar (Embalagem com 1 unidade)

Código	Perneiras e Botas Plantares
73041	Perneira até a Coxa Destacável - Tear Away Pequena
73042	Perneira até a Coxa Destacável - Tear Away Média
73043	Perneira até a Coxa Destacável - Tear Away Grande
73011	Perneira até a Coxa Pequena
73012	Perneira até a Coxa Média
73013	Perneira até a Coxa Grande
73022	Perneira até o Joelho Média
73023	Perneira até o Joelho Grande
9790	Perneira até o Joelho Extra Grande
73032	Bota Plantar Média
73033	Bota Plantar Grande

Código Equipamentos e Acessórios	
95258	SCD™ Express - Compressor
9528	Conjunto de Mangueiras SCD Express
295258	SCD™ 700 - Compressor
9595	Conjunto de Mangueiras SCD 700

Referências:

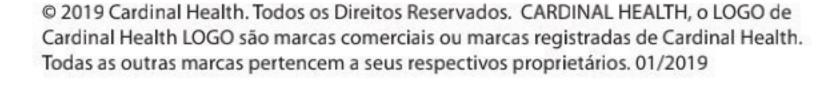
 Prevention and Treatment of Venous Thromboembolism. International Consensus Statement. Nicolaides AN, Fareed J, Kakkar AK. Int. Angiology. April, 2013.

 Dennis MS, Sandercock P, Reid J, et al. Effectiveness of intermittent pneumatic compression in reduction of risk of deep vein thrombosis in patients who have had a stroke (CLOTS 3): a multicenter randomized controlled trial. The Lancet 2013;382:516-24.

Reg. nº 81356112308/ 81356112338/ 81356112339



cardinalhealth.com





METANÁLISE — **PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO** COM COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE

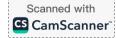
Ho KM, Tan JA. Stratified meta-analysis of intermittent pneumatic compression of the lower limbs to prevent venous thromboembolism in hospitalized patients. Circulation. 2013;128(9):1003-20.

ARTIGO COMENTADO POR:

Rodolfo Milani Jr. - CRM-SP 41.807

Professor colaborador da disciplina de Clínica Geral e Propedêutica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).





Metanálise – prevenção do tromboembolismo venoso com compressão pneumática intermitente

Comentário sobre o artigo

Ho KM, Tan JA. Stratified meta-analysis of intermittent pneumatic compression of the lower limbs to prevent venous thromboembolism in hospitalized patients. Circulation. 2013;128(9):1003-20.



Artigo comentado por:

Rodolfo Milani Jr. – CRM-SP 41.807 Professor colaborador da disciplina de Clínica Geral e Propedêutica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

Introdução

A embolia de pulmão causa ou contribui decisivamente para uma em cada dez mortes que ocorrem em pacientes hospitalizados, sendo a causa mais comum de morte passível de prevenção nesse contexto¹.

Embora nas últimas décadas tenha crescido o reconhecimento do problema, cerca de 50% dos pacientes hospitalizados sob risco de tromboembolismo venoso não recebem profilaxia adequada², em parte pelo temor das complicações hemorrágicas associadas ao uso de agentes farmacológicos antitrombóticos e pela falsa crença de que os métodos mecânicos de profilaxia não sejam eficazes.

A diretriz baseada em evidências do American College of Chest Physicians sobre terapia antitrombótica e prevenção da trombose, nona edição, recomenda profilaxia mecânica em uma ampla proporção de pacientes hospitalizados sob risco de tromboembolismo venoso³⁻⁵. Compressão pneumática intermitente é indicada como método de profilaxia de tromboembolismo venoso em pacientes clínicos e cirúrgicos com maior risco de complicações hemorrágicas ou pacientes cirúrgicos com risco de tromboembolismo baixo (1,5%, sintomático) e moderado (3,0%, sintomático) como método único de profilaxia ou com risco de tromboembolismo alto (6,0%, sintomático) como método combinado à profilaxia farmacológica (Tabela 1).

Essa metanálise⁶ teve como objetivo estudar a eficácia e a segurança da compressão pneumática intermitente, em especial, em comparação à profilaxia farmacológica. Foram avaliados 70 estudos, de 15 países, compreendendo 16.164 pacientes hospitalizados que utilizaram compressão pneumática intermitente para profilaxia de tromboembolismo venoso em membros inferiores. Os pacientes pertenciam a uma variada população de casos cirúrgicos, clínicos, trauma e

Tabela 1. Ilustrativo com o resumo das recomendações para prevenção de tromboembolismo venoso

	Risco de TEV*	Situações modificadoras	Profilaxia recomendada
Cirurgia geral	Baixo		CPI
		Risco de sangramento**	CPI
	Moderado		Profilaxia farmacológica ou CPI
		Risco de sangramento**	CPI
	Alto		Profilaxia farmacológica + CPI
		Risco de sangramento**	CPI
Paciente clínico			Profilaxia farmacológica
		Risco de sangramento**	CPI

Tabela adaptada do American College of Chest Physicians. Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9.ed.

TEV = tromboembolismo venoso; CPI = compressão pneumática intermitente.

pacientes críticos. Estudos realizados durante a década de 1970 até o ano de 2013 foram incluídos na metanálise. Os estudos que utilizaram o dispositivo apenas durante a cirurgia ou por um período inferior a 24 horas não foram considerados.

Resultados

Compressão pneumática intermitente foi eficaz em comparação a placebo na prevenção de trombose venosa profunda e embolia de pulmão. Houve uma redução de risco de 57%

^{*} Risco de tromboembolismo venoso sintomático estimado em: baixo = 1,5%; moderado = 3,0%; alto = 6,0%.

^{**} Risco de sangramento aumentado ou consequências potencialmente graves das complicações hemorrágicas.

(RR = 0,43 [IC 95%, 0,36 a 0,52]) e 52% (RR = 0,48 [IC 95%, 0,33 a 0,69]) de trombose venosa profunda e embolia pulmonar, respectivamente, com o uso de compressão pneumática intermitente.

Em comparação à profilaxia farmacológica, não houve diferença significativa na ocorrência de trombose venosa profunda (RR = 0,93 [IC 95%, 0,69 a 1,26]) ou embolia de pulmão (RR = 1,19 [IC 95%, 0,62 a 2,29]) com a utilização de profilaxia mecânica pelo uso de compressão pneumática intermitente. Entretanto, a compressão pneumática intermitente mostrou-se mais segura que a profilaxia farmacológica, sendo associada com risco reduzido de sangramento em 59% (RR = 0,41 [IC 95%, 0,25 a 0,65]).

Os estudos foram segmentados para grupos que envolviam exclusivamente cirurgias ortopédicas eletivas, cirurgias não ortopédicas ou pacientes clínicos. Não houve diferença no risco de tromboembolismo venoso quando a profilaxia farmacológica foi comparada com a utilização de compressão pneumática intermitente nesses três grupos. Os resultados foram similares quando a profilaxia farmacológica foi segmentada pelo uso de heparina não fracionada e heparina de baixo peso molecular.

A comparação direta de dois métodos mecânicos de profilaxia de tromboembolismo venoso demonstrou que a compressão pneumática intermitente foi mais eficaz do que as meias antiembólicas na redução do risco de trombose venosa profunda (RR = 0,61 [IC 95%, 0,39 a 0,93]). Acrescentar profilaxia farmacológica à profilaxia através da compressão pneumática intermitente reduziu risco de trombose venosa profunda, mas não de embolia de pulmão.

Discussão

A metanálise elaborada por Ho e Tan⁶ demonstrou que a compressão pneumática intermitente é mais eficaz em comparação ao placebo ou a meias antiembólicas e tem eficácia similar à profilaxia farmacológica, com menos riscos de complicações hemorrágicas. Além disso, sua aplicação potencializa os efeitos profiláticos dos métodos farmacológicos. Esses resultados apoiam as recomendações da nona diretriz sobre Prevenção e Terapia da Trombose do American College of Chest Physicians.

A metanálise encontra apoio na tríade de Virchow, mecanismo fisiopatológico tradicional que indica que a estase venosa é um dos determinantes da ocorrência de trombose. Além disso, o uso da compressão pneumática intermitente pode estimular a fibrinólise e favorecer a proteção contra a trombose venosa.

É importante também comentar alguns aspectos práticos da utilização da compressão pneumática intermitente em membros inferiores. A utilização apenas durante o ato cirúrgico é, possivelmente, insuficiente para obterem-se todos os efeitos benéficos do dispositivo. Como a maior parte dos estudos empregou a compressão pneumática intermitente por três a dez dias, parece razoável recomendar a utilização por no mínimo três dias e por pelo menos 18 horas do dia.

Em resumo, o estudo representa uma importante evidência que apoia e reforça a eficácia similar e a segurança superior da compressão pneumática intermitente em relação a outros métodos de profilaxia. Espera-se que esse conhecimento estimule a maior difusão do uso da compressão pneumática intermitente, método de profilaxia tão subutilizado e subestimado.

Referências

- Rocha AT, Paiva EF, Lichtenstein A, Milani R Jr, Cavalheiro CF, Maffei FH. Risk-assessment algorithm and recommendations for venous thromboembolism prophylaxis in medical patients. Vasc Health Risk Manag. 2007;3(4):533-53.
- Cohen AT, Tapson VF, Bergmann JF, Goldhaber SZ, Kakkar AK, Deslandes B, et al. Venous thromboembolism risk and prophylaxis in the acute hospital care setting (ENDORSE study): a multinational crosssectional study. Lancet. 2008;371(9610):387-94.
- Gould MK, Garcia DA, Wren SM, Karanicolas PJ, Arcelus JI, Heit JA, et al.; American College of Chest Physicians. Prevention of VTE in nonorthopedic surgical patients: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. Chest. 2012;141(2 Suppl):e227S-77S.
- Falck-Ytter Y, Francis CW, Johanson NA, Curley C, Dahl OE, Schulman S, et al.; American College of Chest Physicians. Prevention of VTE in orthopedic surgery patients: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. Chest. 2012;141(2 Suppl):e278S-325S.
- Kahn SR, Lim W, Dunn AS, Cushman M, Dentali F, Akl EA, et al.; American College of Chest Physicians. Prevention of VTE in nonsurgical patients: Antithrombotic Therapy and Prevention of Thrombosis, 9th ed: American College of Chest Physicians Evidence-Based Clinical Practice Guidelines. Chest. 2012;141(2 Suppl):e195S-226S.
- Ho KM, Tan JA. Stratified meta-analysis of intermittent pneumatic compression of the lower limbs to prevent venous thromboembolism in hospitalized patients.

O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade de seu(s) autor(es). Produzido por Segmento Farma Editores Ltda., sob encomenda de Covidien, em abril de 2015. MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA À CLASSE MÉDICA.



Rua Anseriz, 27, Campo Belo – 04618-050 – São Paulo, SP. Fone: 11 3093-3300 www.segmentofarma.com.br • segmentofarma@segmentofarma.com.br Cód. da publicação: 15690.04.2015



SCD™ Express e Meias Antiembólicas T.E.D.™

Sistema Completo para Prevenção Mecânica da Trombose Venosa Profunda



www.covidien.com.br



COVIDIEN, COVIDIEN com o logo e positive results for life são marcas comerciais registradas nos EUA e internacionalmente da Covidien AG. TM Marca comercial de seu respectivo proprietário. Outras marcas são marcas comerciais de uma empresa da Covidien.© 2014 Covidien. Todos os direitos reservados. Reg. M.S. nº: 10349000405, Reg. nº: 10349000377, Reg. nº: 10349000323

